

## Campanha Salarial 2016

# O impasse continua



A categoria está apreensiva quanto ao desenrolar de nossa campanha salarial. As cláusulas sociais já foram discutidas com empresa, sendo que impasse está concentrado nas questões econômicas e de garantias ao trabalho.

Três propostas econômicas foram apresentadas pela empresa e na opinião da direção do sindicato, nenhuma delas atende nossas reivindicações, porque sequer a inflação do período de 10,78% está sendo aplicada nos nossos vencimentos. A empresa insiste em apresentar proposta de abonos, com índices de correção rebaixados e valores fixos para quem ganha acima de R\$3.000,00.

Insistimos na aplicação do índice integral da inflação, porque o valor repercute no salário e benefícios, como horas extras, no recolhimento da previdência, e mantém minimamente o poder de compra dos salários. Esta posição já oficializamos a empresa, como também mantemos a reivindicação de garantia no emprego, não podendo ocorrer demissões a não ser por justa causa devidamente comprovada, ou por mútuo acordo entre as partes.

Como todos sabem estamos enfrentando uma grave crise, e a solução encontrada pelos patrões para manter seus lucros, é atacando os direitos da classe trabalhadora,

inclusive o direito ao trabalho. As ferrovias administradas pela RUMO/ALL tiveram vários trechos desativados, colegas demitidos, e neste cenário de crise manter o emprego é fundamental, por isso a reivindicação de garantia do emprego, uma das cláusulas mais importantes de nossa pauta.

## Pagamento do PPR referente a 2015

O Pagamento do PPR foi acordado com a empresa, com o compromisso da mesma de discutir novas regras e metodologias para o ano de 2016. A direção do Sindicato tem posição contrária sobre estas políticas de participação nos lucros das empresas vinculadas a metas e resultados, pois, se constitui em mais uma armadilha para explorar os trabalhadores, instituir a cizânia no seio da categoria, e achatar cada vez mais os salários. Com salários cada vez mais reduzidos, mais os trabalhadores são obrigados a trabalharem acima das jornadas permitidas, para terem direito a receber estes valores. Vamos continuar a apresentar criticamente esta posição à categoria,



para que possamos colocar no centro do debate a luta por melhores salários.

Os valores referentes ao PPR de 2015 serão pagos junto com o pagamento de março, e variam de R\$ 2.000,00 a R\$ 2.800,00 para quem trabalhou integralmente no ano de 2015.

Para saber os valores corretos, os companheiros devem solicitar estas informações aos seus supervisores.

Já os colegas que foram demitidos em 2015, devem entrar em contato com a empresa pelo telefone 41-21417300-ramal 4, e informar os dados bancários para que o depósito seja efetuado. Receberão os valores proporcionais aos meses trabalhados.

## **Liberdade de Organização Sindical – Dispensa em massa**

A Procuradoria do Ministério do Trabalho em Bauru, por atuação do Procurador do Trabalho Fernando Maturana, acatou ou denuncia apresentada pelo Sindicato em razão das demissões em massa realizadas pela RUMO/ALL em 2015, sem cumprir com os procedimentos legais previstos, principalmente o de informar ao Sindicato, e abrir um processo de negociações e discussão sobre o assunto. Mais 350 companheiros foram demitidos neste período.



A mesma Procuradoria, por intermédio do Procurador Luis Henrique Rafael, ingressou com ação contra a RUMO/ALL por a empresa não efetuar pagamentos de horas extras de forma correta, não respeitar as jornadas de trabalho, horas de repouso, atendendo denuncia também efetuada pelo Sindicato, que atua em várias frentes para fazer valer nossos direitos, que os patrões e seus aliados insistem em não respeitar.

## **Qual é nosso futuro?**

Esta tem sido uma pergunta que vem angustiando a categoria, em razão do desmonte da malha oeste que vem sendo patrocinada pela RUMO/ALL, que assumiu o controle da concessão, e como já ficou demonstrado não tem nenhum plano de investimento para a bitola métrica.

A Rumo concluiu em 29/03, acordos com vários bancos para fazer a rolagem de quase R\$ 3 bilhões de suas dívidas, tentando aliviar sua dívida bruta, de R\$ 8,58 bilhões. Como já era esperado



o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), outro credor da Rumo - além de acionista do bloco de controle dará apoio financeiro à empresa, mas, isso ainda será submetido à aprovação da diretoria do banco. O mesmo está condicionado à renegociação das dívidas e à realização da oferta restrita via participação da BNDESPar.

Ora, é dinheiro público bancando as privatizações, e sendo aplicado no desmonte da boa parte das ferrovias do Brasil, para garantir os lucros e negócios das grandes corporações. Nosso sindicato combateu duramente as privatizações, neste período de quase 20 anos, vimos todos os governos contribuírem com este modelo e serem coniventes com a destruição das ferrovias e os ataques à categoria.

Temos a convicção que investimentos em ferrovias contribuiriam em muito para o desenvolvimento do Brasil, reduziria custos, geraria empregos. Nestes 20 anos ficou demonstrado que os grupos privados que assumiram o controle das ferrovias não aplicaram recursos em sua expansão e modernização, ao contrário, foram todo este tempo, financiadas por recursos públicos. A saída para a situação que enfrentamos seria a retomada pelo governo.